

Hospital Universitário de Brasília ganha aparelhos de ultra-sonografia

DF - Saúde

CORREIO BRAZILIENSE

17 AGO 1993

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) ganhou ontem dois equipamentos de última geração de ultra-sonografia através de um acordo básico de cooperação técnica entre Brasil e Japão. O projeto Capacitação e Modernização dos Serviços de Diagnósticos do HUB por imagem de ultra-som prevê também o treinamento de 15 estudantes graduados e 20 pós-graduados por ano no exterior. Segundo o diretor do HUB, Rui Archer, esses equipamentos irão beneficiar a população pela rapidez e precisão nos diagnósticos.

O termo de doação foi assinado pelo coordenador da agência japonesa de Cooperação Nacional — Jica (Japan International Cooperation Agency), Isao Kaburaki, através da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores. O valor dos equipamentos soma cerca de 400 mil dólares. Para o embaixador interino do Japão, Toshio Watanake, o governo japonês vem desenvolvendo ativamente a cooperação com o Brasil no setor de meio ambiente, indústria, alimento, entre outros.

Na ocasião, ele lembrou que é importante conservar a relação entre os dois países porque a sociedade nipônica no Brasil conta com um milhão e 200 mil japone-

ses e descendentes nas áreas econômica, política e cultural. “No ano passado, o Japão repassou 46 milhões e 500 mil dólares só em convênios de cooperação”, afirmou Watanake.

De acordo com o reitor da Universidade de Brasília, Antônio Ibanez, “este é o primeiro passo de toda uma longa cooperação e integração entre os dois países”. Ibanez comentou também as dificuldades que o hospital já passou pela falta de recursos. “No começo, nós inauguramos uma ala de pronto-atendimento, onde recuperamos os equipamentos do Ministério da Educação. Hoje, ele está se transformando em um hospital de ponta”, afirma o reitor.

Os aparelhos de ultra-sonografia são da marca Hitachi e possuem três sistemas fundamentais: unidimensional, bidimensional e bidimensional com “Dopler” a cores. O diretor-adjunto da área de assistência médica do HUB, Idunvaldo Diniz, explicou que os equipamentos possibilitam diagnósticos de patologias clínicas e cirúrgicas. “Através do sistema de emissão de ondas de ultra-som formam-se imagens na tela de vídeo onde dá uma visão quase real do órgão. Por exemplo, pode-se fazer uma cirurgia no coração de

uma criança que ainda está na barriga da mãe”.

Um aparelho será utilizado para ultra-sonografia geral, para todas as partes do corpo, e o outro, o ecocardiógrafo, será destinado apenas para a parte cardíaca. O secretário de Saúde, Carlos Sant’Anna, informou que a entrega dos equipamentos irá ajudar no atendimento de quatro milhões e 200 mil pessoas que são atendidas pela rede pública de saúde do DF. Sant’Anna informou também que o Hospital de Base vai receber um ecocardiógrafo dentro de 45 dias e posteriormente a Fundação Hospitalar receberá dez ecógrafos. “O ecocardiógrafo vem de uma licitação internacional com o Japão e já está pago, só falta a entrega. Os ecógrafos ainda estão na fase de licitação”. O secretário observou que o ecocardiógrafo custou cerca de CR\$ 10 milhões.

Participaram da solenidade de assinatura do termo de doação, o reitor da UnB, Antônio Ibanez, o deputado distrital Agnelo Queiroz (PC do B), o diretor do HUB, Rui Archer, o embaixador interino do Japão, Toshio Watanake, o diretor da Jica, Isao Kaburaki, o diretor da ABC, Carlos Alberto Cristalle e o secretário de Saúde, Carlos Sant’Anna.